

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ATUAL NA ESCOLA DR. LUIZ RITTLER BRITO DE LUCENA EM BOA VISTA-RR - BRASIL

Miramar David Figueiredo

Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR.

<https://orcid.org/0000-0001-7887-2405>

<http://lattes.cnpq.br/2889425315742378>

E-mail: miramardavid0403@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N2-42>

RESUMO: As novas tecnologias tomaram espaço e estão trazendo novos desafios aos professores nas escolas. O presente artigo teve por objetivo analisar a prática pedagógica do professor na escola, o seu envolvimento no ensino e aprendizagem com as novas tecnologias e colaborar com a educação continuada dos professores oferecendo capacitação, permitindo-lhes fazer uma reflexão sobre sua prática pedagógica, consolidando as atividades de sala de aula com os recursos disponíveis na escola. Compreende-se que o profissional que desenvolve suas atividades hoje nessa escola não foi contemplado em sua formação superior de como lidar com as novas tecnologias. Verifica-se, portanto, a necessidade da formação continuada para a dos novos recursos que a escola dispõe. O professor deve ter conhecimento de como utilizar estas ferramentas, assim como sua funcionalidade e vantagens para melhor aproveitamento as suas práticas educativas. Desta forma, estas ferramentas se bem planejadas, poderão contribuir para o ensino-aprendizagem eficiente. Para a compreensão do objeto utilizou-se da abordagem qualitativa e quantitativa, tendo apoiando-se na pesquisa bibliográfica. Nota-se que a falta de políticas públicas voltadas para a educação, no sentido de os educadores estarem sempre recebendo capacitação dentro ou fora do ambiente do trabalho, com total apoio do governo do Estado, para que possam estar sempre atualizados principalmente com as novas tecnologias que é a febre do momento nos alunos da Escola Rittler.

PALAVRAS-CHAVE: Novas Tecnologias. Mídias. Formação Continuada. Integração. Professor. Aluno.

TEACHER TRAINING FOR THE USE OF MEDIA: IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN THE CURRENT CONTEXT AT THE DR. LUIZ RITTLER BRITO DE LUCENA SCHOOL IN BOA VISTA - RR-BRAZIL

ABSTRACT: New technologies have taken over and are bringing new challenges to teachers in schools. This article aimed to analyze the pedagogical practice of teachers at school, their involvement in teaching and learning with new technologies and collaborate with the continuing education of teachers offering training, allowing them to reflect on their pedagogical practice, consolidating classroom activities with the resources available at school. It is understood that the professional who develops his activities today in this school was not contemplated in his higher education on how to deal with new technologies. Therefore, there is a need for continuing education for the new resources

that the school has. The teacher must have knowledge of how to use these tools, as well as their functionality and advantages to better use their educational practices. In this way, these tools, if well planned, can contribute to efficient teaching and learning. For the understanding of the object, the qualitative and quantitative approach was used, based on bibliographic research. It is noted that the lack of public policies aimed at education, in the sense that educators are always receiving training inside or outside the work environment, with full support from the state government, so that they can always be updated especially with new technologies that is the fever of the moment in the students of the Rittler School.

KEYWORDS: New Technologies. Media. Continuing Education. Integration. Teacher. Student.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo compreender o papel do professor junto às transformações sociais e comunicativas diretamente ligadas às tecnologias, assim como sua prática e os benefícios trazidos por ela para facilitar o aprendizado e a comunicação no contexto em que a comunidade está inserida atentando para as especificidades, as necessidades, e as possibilidades de conquista e realização dos objetivos propostos no contexto local. Portanto para o estudo dessas questões, alguns fatores intrínsecos a essa temática estão enfatizados no desenvolvimento dessa dissertação.

Nesta perspectiva é interessante que se percorra por este viés para redimensionar a tecnologia enquanto ferramenta indispensável na dinâmica de ensino- aprendizagem, e da própria metodologia do professor e dos recursos disponíveis para a aplicação das aulas. Visto que a Escola Rittler Brito de Lucena, localizada na periferia da cidade de Boa Vista/RR, dispõe de vários meios tecnológicos, e que essas fontes tecnológicas são pouco utilizadas como recursos no processo de aprendizagem pelos docentes, tais fatores suscitaram a elaboração deste trabalho para todos os interessados.

Numa escala valorativa as novas tecnologias têm grande importância, pois são basta tê-las, é preciso utiliza-las adequadamente, reconhecê-las tanto no aspecto funcional, como nas facilidades que elas proporcionam, em todos os aspectos.

Diante do explicitado é mister afirmar que a partir da investigação realizada no contexto educacional, estas questões estão cada vez mais evidentes, porque de certa forma a tecnologia tem avançado muito e por isto, evoluído consideravelmente, exigindo novos

conhecimentos acerca da temática, pois se trata de uma atitude necessária, haja vista a estreita relação estabelecida com o mundo.

Para tanto, os profissionais da educação e, em especial, os professores devem ser preparados para atuar nas mais diferentes situações, pois neste âmbito, permeiam conhecimentos, ideologias, interesses e até mesmo a autoafirmação em relação ao profissionalismo.

CONCEITO DE TECNOLOGIA E MULTIMÍDIAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Concebe-se como a informação rápida que substituiu determinados instrumentos comunicativos - como cartas manuscritas - pelos correios eletrônicos, MSN, chat e etc. Através desses instrumentos a comunicação tornou-se mais eficaz com qualquer parte do mundo. Várias são as formas tecnológicas elencadas, como tecnologia da informação, tecnologia social, tecnologia assertiva, tecnologia educacional, tecnologia digital, tecnologia de informação e muitas outras.

Cegalla (2005, p. 814) a define como "Conjunto de conhecimento, particularmente científico, relativo à produção em geral; Conjunto dos processos especiais relativo a uma arte ou indústria." profundidade da temática a Tecnologia da Informação (TI), porém, pode ser definida como um conjunto de todas atividades e soluções providas por recursos de computação. Na verdade, as aplicações para TI são tantas - estão ligadas as mais diversas áreas. Existem várias definições e nenhuma consegue determiná-la por completo (ALECRIM, 2011).

Portanto, verifica-se que tudo isto são meios que vieram para facilitar a vida do ser humano e que exige constante conhecimento do assunto, uma vez que todos os dias estão surgindo novas tecnologias suplantando as já existentes; por isso nós, educadores, precisamos acompanhar essa evolução, a fim de melhorar nossa prática pedagógica.

Nessa perspectiva o educador pode utilizar-se destes instrumentos para auxiliar seus alunos na pesquisa e na concepção de globalização. Argumenta Zabala que cabe ao professor mediar essas aprendizagens e assim explorar o máximo essas novidades, pois

os recursos são meramente transmissores. Portanto é uma necessidade hoje em dia todo educador deve se empenhar em ampliar seus conhecimentos para auxiliar seus alunos nas novas ferramentas com a finalidade de facilitar O ensino e aprendizagem dos alunos no contexto escolar.

Almeida (2010, p. 48) alerta para a dessa tecnologia, que deve estar presente na sala de aula. Na era da informação essas práticas educativas não podem estar dissociadas do contexto-ensino aprendizagem, mas reconhecidas como possibilidades de novos saberes. Constata-se na escola-campo, que os computadores apesar de não serem utilizados como ferramenta de auxílio no ensino-aprendizagem, os alunos tem interesse em aprender utilizando os recursos disponíveis na escola, alguns possuem celular com acesso à internet ferramentas essa que encanta e faz qualquer um se apaixonar em aprender utilizando essas ferramentas, sendo portanto uma estratégia de ensino, para alcançar a meta do LDEB da Escola Rittler.

Pode-se dizer que as novas tecnologias fazem a diferença e estão em todo lugar, já faz parte do cotidiano das pessoas torna-se uma necessidade global na vida de qualquer indivíduo. Portanto é inegável a ausência dessas novas tecnologias como uma disciplina na formação do profissional em Educação, para que de maneira consciente e responsável seja para Instruir o educador no sentido de que ele possa usufruir e dela tirar benefícios, bem como par, ele e sua família.

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS: NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS DIAS ATUAIS

A sociedade caminha com o conhecimento e educação, transformando seus anseios em verdades que acredita ter ou conhecer. No contexto educacional se adquire o conhecimento através dos fatos, da pesquisa ou experiências vivenciadas, aprendidas e ensinadas de acordo com a comunidade local, epistologicamente, falando do conhecimento retém o passado na memória, percebe o presente pela atenção e espera o futuro pela imaginação e pelo pensamento (O'BRIEN, 2003).

O autor prossegue afirmando que hodiernamente no mundo Globalizado onde os países se uniram para expandirem-se no mercado, cuja estratégia é dar suporte um ao

outro, conseqüentemente, houve expansão do conhecimento. Nessa conjuntura, já não há possibilidade de se isolarem ou remeterem-se no seu ninho, pois ninguém é imune a estes contágios positivos ou negativos.

Assim sendo, as exigências sobre a educação também acompanharam essas mudanças tão necessárias para a vida diária. O professor precisa buscar cada vez mais o conhecimento, se especializar ainda mais na sua área para poder atuar como educador no mundo modernizado. Considerando a globalização, os países uniram-se e, com vez estão mais dependentes uns dos outros. A facilidade com que as inovações se propagam entre países e continentes, o acesso fácil e rápido à informação e os bens.

Propõe-se, portanto a pratica de processo permanente de reflexão, capacitação, monitoramento e estruturas de apoio docente, discente e gestores onde possam ser desenvolvidas as dimensões técnico-didáticas (campo científico específico), pedagógicas (campo das teorias e práticas educacionais) e tecnológicas (campo das novas tecnologias),

Com todas essas inovações do mundo moderno as universidades têm se preocupado em modificar seus Projetos Político Pedagógico dos cursos oferecidos por ela na formação do professor. Para que este possa sair em condição de atuar em sala de aula com habilidades e competências necessárias para os dias atuais.

Afunilando para a realidade circundante, a observância ao Projeto Político Pedagógico/PPP da Escola Estadual Dr. Luiz Rittler Brito de Lucena, escola campo da presente pesquisa, alguns pontos relacionados à temática reforçam a afirmativa de Teixeira Filho (2000). Visto que a equipe de professores ao elaborar o documento já visualizava a tecnologia como uma poderosa ferramenta para auxiliar no ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, percebe-se que a produção do conhecimento está voltada para novas aquisições, e, inevitavelmente a mídia reaparece como uma ferramenta indispensável para a formação do cidadão de forma mais atualizada e contemporânea, o que perfeitamente encaixa-se no trecho a seguir quando se arrola a concepção de mundo no PPP.

De Mundo: Conscientizar de que o homem não é o centro do mundo; ao contrário, num sentido mais amplo, o mundo é o conjunto de pessoas, seres e coisas que formam

um universo particular. É quando pensamos no homem interagindo com este universo, em especial com os indivíduos de sua espécie, que formam a sua sociedade, que idealizamos um mundo com mais justiça social; mais democrático, com deveres, direitos e oportunidades iguais para todos; um mundo que rompe com os preconceitos, a individualidade, a miséria e a violência e sua banalização; um mundo para todo ser humano (PPP, 2011, p. 17).

Visto por este ângulo, o homem interage com o mundo partilhando seus conhecimentos, socializando-os, seja de forma coletiva ou individual, e, mais uma vez remete-se à tecnologia como a principal forma de difusão destas novidades. Assim sendo, a sociedade passa a necessitar cada vez mais destas formas interativas e eficazes de comunicação. Em relação à sociedade, a questão democrática, coletiva é bem evidente, visto que, o indivíduo passa a desenvolver suas atividades de acordo com as conveniências sociais e de suas necessidades básicas. Para tanto precisa cada vez mais informações que indiscutivelmente é fornecida pela mídia.

O professor é o agente mediador deste processo, por isto a importância da formação deste profissional para as mídias. Além disso, o PPP propõe desafios aos alunos, auxiliando-os na resolução destes, utilizando recursos tecnológicos, cujas atividades podem ser realizadas através de trabalhos interativos, grupais e individuais, fortalecendo a cooperação entre eles. Visto que, as intervenções, estarão contribuindo para aspectos relevantes.

APRENDIZAGEM TECNOLÓGICA E NOVOS ENSINAMENTOS PARA A VIDA

Os computadores trouxeram inúmeras formas de aprender e ensinar, e, conseqüentemente o velho modo de agir pedagogicamente está dando lugar à aprendizagem não presencial. O ensino à distância tem se firmado como inovador, moldando-se às necessidades do homem moderno, ampliando o universo do conhecimento e novas possibilidades de concepção do mundo. Os cursos de Educação continuada via-internet são exemplos disso (PRETTO, 1996).

Neste viés, o educador precisa mais do que nunca estudar mais para aprender mais. Fazer os cursos das novas tecnologias hoje deve ser para o educador não só como uma necessidade, mas uma obrigação. Estar sempre se retroalimentando para desenvolver competências e habilidades que permitam fazer a diferença em sala de aula frente ao educando, impulsionando-o à pesquisa e revalidando o conhecimento nos diversos segmentos da sociedade, inclusive no mercado de trabalho. Uma das maneiras de solucionar ou facilitar esse aprendizado é através dos cursos a distância.

Por outro lado, os cursos à distância exigem dedicação, conexão à internet, organização do tempo e entendimento do que realmente é necessário estudar e aprender mais. Dessa forma, ensina-se com mais prazer porque há base para isso, têm-se estratégias diferentes para se trabalhar em sala de aula e no contexto escola; essa é a grande vantagem. Existe, todavia, a questão salarial, enquanto compensação financeira e possibilidades de investimento na área profissional visando principalmente à aprendizagem tecnológica (TEIXEIRA FILHO, 2000).

Diante destas novas perspectivas, professores utilizam-se da mídia para buscar mais conhecimento, elevar o seu nível intelectual de informação, e assim, conciliar o tempo de teoria e prática com a formação acadêmica.

Portanto, sob a orientação do professor o aluno em suas atividades escolares assimila, compreende adquire o conhecimento interpreta os significados e consolida com o trabalho exercido em sua vida diária, principalmente no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Sobretudo, o eixo central do processamento educativo através dos conteúdos articulados com a experiência de vida é possível estabelecer a análise e a compreensão da complexidade da realidade, cujo entendimento toma-se objeto da transformação social do indivíduo (PRADO, 2010).

Visto por este ângulo, o processo educativo acontece na interação e na troca de saberes e experiências, cria-se nessas circunstancia um espaço de aprendizagem e conhecimento. A Construção do processo educativo acontece sempre com a teoria e prática, possibilitando ao educando novos conhecimentos e novas práticas para sua vida cotidiana.

UM BREVE COMENTÁRIO SOBRE A EAD EM BOA VISTA/RR

No mundo globalizado, a ciência, a tecnologia, a produção técnico científico, especificamente caracteriza-se por essa integração. Percebe-se nitidamente como está se expandindo rapidamente a das mídias em todos os espaços sociais.

Nos últimos tempos, tem ocorrido grande desenvolvimento das tecnologias. Considerando as palavras-chave do momento como a Globalização, Pluriculturalismo, Consumismo, Competição permanente, facilmente observa-se o enriquecimento rápido de poucos e muitos submetidos ao desemprego, à violência, à doença, à fome, à miséria, enfim, à injustiça social que engloba toda a sociedade mundial.

O Brasil está inserido diretamente neste contexto histórico, pois, desempenha importante papel na economia mundial, fazendo parte da construção do capitalismo global. É nesse contexto, que muitos cidadãos brasileiros recebem a marca da exclusão, porque a concentração de renda é desigual. Quanto ao avanço tecnológico, no Brasil houve um avanço significativo. Convém afirmar que tal crescimento revolucionou a produção e o próprio ambiente escolar, bem como o comportamento das pessoas.

Posto que, o Ensino à Distância está sendo uma das melhores ações para formação continuada do professor. É por meio deste que muitos educadores de todo o Brasil passa por esse processo de aprendizagem e estão mudando sua prática pedagógica, envolvendo as novas tecnologias no ensino-aprendizagem dos alunos.

Tratando-se do Estado de Roraima em relação à sua localização geográfica é importante citar que o estado de Roraima, está localizado no extremo norte do país, na Amazônia Legal. Avizinha-se com os estados brasileiros: Pará a oeste e o estado do Amazonas ao sul. Faz fronteira com os seguintes países: República Cooperativa da Guiana ao leste e Venezuela ao norte e oeste. Assim sendo, o estado de Roraima tem uma área total de 225.161,1 Km² composta por 15 municípios com população recenseada 2000 e 2010 pelo IBGE de 425.398 habitantes (IBGE, 2010).

Em Roraima, curso de Educação à distância teve início no dia 07 de agosto de 2009, no auditório de Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Roraima - IFERR. Nesta aula inaugural houve a participação de representantes da Secretaria de

Educação à Distância - SEDS/MEC; Representantes da PUC-RIO; da Coordenação Estadual do Proinfo, UNDIME e da UNIVIRR (DETIC, 2011).

O curso de Especialização na modalidade à distância: Tecnologia em Educação tem como objetivo propiciar formadores e multiplicadores dos Programas Proinfo Integrado, TV Escola, Mídias na Educação. Formação pela Escola e Proinfantil aos professores efetivos da rede pública de ensino e gestores escolares. Cujo foco dessa especialização é a atualização e aprofundamento nos princípios da integração das mídias e na reconstrução da prática político-pedagógica.

Os objetivos gerais desdobram-se nos objetivos específicos, os quais estão listados na seguinte forma: Desenvolver competências que permitam orientar, produzir, capacitar e apoiar a utilização e aplicação do político-pedagógico de informação e comunicação nos sistemas escolares das diversas unidades da federação; Possibilitar a tomada de consciência para compreender as várias dimensões da utilização pedagógico das novas mídias e tecnologias, favorecendo a reconstrução das práticas educativas tendo em vista o contexto da sociedade em constantes mudanças e uma nova visão epistemológica envolvida nos processos de conhecimento; Planejar e executar ações a partir de uma ótica transformadora viabilizando a articulação entre o projeto político pedagógico, as atividades de gestão e a prática educativa medida por tecnologias.

Com a integração das tecnologias e mídias na prática pedagógica se evidencia a importância de o professor compreender os processos de gestão da sala de aula, no que se refere ao ensino, à aprendizagem e às estratégias que desenvolve na criação de situações que favoreçam ao aluno integrar significativamente os recursos das tecnologias e mídias, como forma de trabalhar a busca da informação, a pesquisa o registro as novas linguagens de expressão do pensamento, comunicação e produção do conhecimento.

Este caráter complexo traz outro sistema de representação simbólico, que provoca a conscientização do professor sobre a necessidade de envolver a gestão da prática pedagógica e dos recursos que utiliza. Com esta atitude do Projeto de Ação aplicado nesta comunidade escolar, os alunos e professores estariam sustentados pelos quatro pilares de educação de Jacques Oelors (1999): aprender a fazer, a fim de adquirir, não somente uma

qualificação profissional, mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.

A IMPORTÂNCIA DE INSERIR AS TECNOLOGIAS NA ESCOLA RITTLER NA CIDADE DE BOA VISTA - RR

O maior desafio do educador hoje é fazer a montagem dos conteúdos Curriculares com os conhecimentos da utilização da tecnologia e mídia, pois muitos professores desconhecem estas modernas propostas de ensino e por isso as evitam para não passar constrangimentos, pois as novas gerações utilizam as tecnologias com muita desenvoltura. Prado (2010) descreve como o professor desenvolve suas atividades formando esse contraponto.

Alguns professores têm tentado integrar as novas tecnologias, mas o que se percebe é que a falta de costume e ou de conhecimento ou até mesmo da falta na formação dos professores para a utilização dessas mídias, contribui para o afastamento das novas ações da inclusão tecnológicas. O professor, em sua sala de aula, desenvolve bons trabalhos e projetos, mas não há nenhuma ligação com as mídias. É comum os alunos clamarem aos professores por trabalhos a serem realizados na sala de informática e isso é respondido sem nenhuma contextualização nas aulas dadas. Não havendo nenhuma integração entre as Mídias e as atividades pedagógicas.

Portanto a escola deve oferecer cursos para os professores que venham satisfazer os anseios e necessidades na arte de aprender para ensinar. Reconhecendo a importância dos computadores como a internet. Microsoft Office Word e Excel, o Power point, ferramentas essas que tende fortalecer a prática pedagógica do professor enriquecendo qualquer atividade em sala de aula. Assim como também utilizar as TVs Pendrives, as Mesas Pedagógicas como recursos para melhorar a aprendizagem dos alunos numa relação de teoria e prática na nova maneira de ensinar e aprender utilizando as tecnológicas disponíveis na escola.

Executar uma tarefa utilizando meios que estimula o aprendiz, é mais interessante, é mais prazeroso e estimula o envolvimento de todo. Projeto é uma construção própria do ser humano, e deve ser desenvolvida com os educandos, a fim de transformar uma

situação problemática em uma situação desejada com as novas tecnologias que já existe na escola.

No âmbito escolar a prática pedagógica e as experiências devem ser compartilhadas, entre os colegas professores, a experimentação é a prova de que o conhecimento também se adquire no coletivo no local de trabalho, por meio da pesquisa e de estudos por projetos, principalmente fazendo utilização das máquinas, das ferramentas tecnológicas, que no momento se tornaram o meio mais inovador e apreciador de todos os tempos, que fascina e hipnotiza professores e alunos da escola Rittler.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Especial está presente na história de vida das pessoas desde os tempos das primeiras civilizações. No entanto em pleno século XXI, esta modalidade de ensino é vista por muitos como uma modalidade sem sentido e sem muita importância. Ao longo da historicidade humana a Educação Especial voltada as Pessoas com Deficiência vem ao longo dos tempos sofrendo significativas mudanças, pois quando se olha para o passado pode-se ver que a rejeição, o desprezo e o desrespeito para com as pessoas deficientes foram situações vergonhosas que causaram consequências negativas, e ainda hoje, as consequências destas ações são percebidas.

Apesar das Pessoas com Deficiência serem um número pequeno, muitos são os que abraçaram ao longo dos anos a causa das pessoas com deficiência, desta forma, as lutas por mudanças, por direito, por valorização, por integração, por inclusão, por assistência interministerial e acessibilidade, e isso vêm a cada dia ocorrendo e sendo uma luta não só dos estudantes com necessidades educacionais especiais, nas de seus familiares, de pessoas que estão inseridas em seu âmbito de convivência e por pessoas das mais diferentes, que abraçam a causa, os adeptos ao movimento de inclusão escolar para todos, como o que preconiza a Constituição Federal Brasileira em seu capítulo de versa sobre Direitos à Educação.

É possível afirmar que o processo de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais tem efetivado esta inclusão conforme os ditames legais, que foi alcançado, tendo em vista que as escolas já realizam o processo de inclusão, que os

professores são em sua maioria formados com orientação para trabalhar com os alunos. Todavia, percebe-se que a escola precisa fazer alguns ajustes no que se refere a questão de acessibilidade e mobilidade, para que de fato possa efetivar a inclusão conforme preconiza os marcos legais.

Outro ponto visto, que os cuidados com os direitos, valorização, integração, inclusão, ações interministeriais e acessibilidade praticamente não ocorreram. Isto foi manifestado através dos pelos entrevistados, e permite compreender que não há preocupações em cumprirem o que determinar a legislação vigente.

Diante do exposto, conclui-se que a questão norteadora da pesquisa voltada para os direitos dos estudantes com necessidade educacionais especiais matriculados na escola estadual do município de Alto Alegre, com fundamentos da legislação vigente manifestado pelos indicadores direitos, valorização, integração, inclusão, ação Interministerial e acessibilidade, foi entendida que a forma não é significativa.

O que não implica dizer que não existem estes conhecimentos da legislação vigente, mas os indicadores mostram a necessidade deste aspecto ocorrer com maior intensidade. Assim, pode-se afirmar que o primeiro objetivo que trata de uma análise sobre como vem ocorrendo o processo de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais na escola e se de fato tem efetivado esta inclusão conforme os ditames legais enfatiza-se que foi respondido, pois a pesquisa mostrou que o processo de inclusão já vem acontecendo, todavia a pesquisa evidenciou que faltam ainda muitos ajustes, atitudes e ações para que de fato o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais seja efetivado conforme os ditames legais.

Diante do exposto, percebe-se que houve grandes e significativos avanços quanto ao estudante com Necessidades Educativas Especiais e o processo da Educação Inclusiva, pode-se dizer que muitas são as rupturas ocorridas, todavia há ainda um longo caminho a ser trilhado, com muitas ações a serem planejadas para que os seus direitos de fato sejam efetivados.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, M. D. A formação dos professores para a utilização das mídias: no processo de ensino e aprendizagem no contexto atual na Escola Dr. Luiz Rittler Brito de Lucena em Boa Vista-RR – Brasil. **Revista Eletrônica Amplamente**, Natal/RN, v. 2, n. 2, p. 648-661, abr./jun. 2023. ISSN: 2965-0003.



- ALVES, D. O. **Sala de recursos multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado/elaboração.** Denise de Oliveira Alves, Marlene de Oliveira Gotti, Claudia Maffini Griboski, Claudia Pereira Dutra - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 36 p.
- BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.** BRASIL. Presidência da República. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).
- BRASIL. **Lei nº 914 de 06 de setembro de 1993.** Institui a Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Senado Federal, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394,** de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social/ PNAS,** 2004.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto s/n, de 25 de outubro de 2006,** que institui a Política Nacional de Inclusão Social da População em Situação de Rua, maio, 2008.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social, **Google Analytics.** Disponível em: <http://www.mds.gov.br/> Acesso em 11/07/2014. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Google Analytics. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acessado em 10/07/2014
- BUENO, J. G. S. **Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente.** São Paulo: EDUC, 1993.
- DECHICHI, C. **Transformando o ambiente da sala de aula em um contexto promotor do desenvolvimento do aluno deficiente mental.** Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.
- FERREIRA, J. R. **A construção escolar da deficiência mental.** Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1989.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 9 ed., Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra. 1981.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- JANNUZZI, G. **A luta pela educação do deficiente mental no Brasil.** Campinas/SP: Editores Associados, 1992.
- LANNA JUNIOR, M. C. M. (Comp.). **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil.** - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.
- MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1996.
- MENDES, E. G. **Deficiência mental: a construção científica de um conceito e a realidade educacional.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.
- MIRANDA, A. A. B. **História, Deficiência e Educação Especial.** Reflexões desenvolvidas na tese de doutorado: A Prática Pedagógica do Professor de Alunos com

Deficiência Mental, Unimep, 2003. Disponível em:
<http://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/09/INCLUS%C3%83O-DEFICENCIA-E-EDUCA%C3%87%C3%83O-ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 12 mai 2017.

MOYSÉS, M. A. A. **A institucionalização invisível**: crianças que não aprendem na escola. São Paulo: Mercado das Letras. 2001.

SANTOS, B. S. **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

YASBEK, M. C. **Classes Subalternas e assistência social**. São Paulo: Cortez, 2007.

Data de submissão: 25/06/2023. Data de aceite: 27/06/2023. Data de publicação: 29/06/2023.